

Semana Santa: programe-se para a Páscoa do Senhor

Vamos bem nos preparar para a Páscoa do Senhor, período santo que inclui os 40 dias da Quaresma - tempo de oração, jejum e caridade - e as celebrações da Semana Santa. Neste ano, a Quaresma começou em 18 de fevereiro, Quarta-Feira de Cinzas, e terminará na Quinta-Feira Santa, quando daremos início ao Tríduo Pascal. O tríduo se encerrará no Domingo de Páscoa, 5 de abril. Confira a programação da Semana Santa e venha celebrar conosco:

**Domingo, 29 de março - DOMINGO DE RAMOS
E DA PAIXÃO DO SENHOR**

Missas: 6h30, 8h, 10h, 12h, 17h, 19h

Bênção e Procissão de Ramos: 10h

Confissões: 11h30-12h30 / 18h30-20h

Sábado, 4 de abril

VIGÍLIA PASCAL: 19 horas

Domingo, 5 de abril - PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR

Missas: 6h30, 8h, 10h, 12h, 17h e 19h

Confissões: 11h30-12h30 / 18h30-20h

Quinta-feira, 2 de abril

CEIA DO SENHOR: 19 horas

Adoração ao Santíssimo: das 7h às 14h50

Benção do Santíssimo: 14h50

Celebração da Entre Ajuda: 15h e 20h

Sexta-feira, 3 de abril - PAIXÃO DO SENHOR

Adoração: das 7h às 14h30

Celebração da Paixão do Senhor: 15 horas

Procissão do Senhor Morto e encenação: 19 horas



Ação de missão

Criada há um ano, por iniciativa de frei Cláudio, nosso pároco, o projeto Ação de Missão já é um sucesso e vem apresentando bons resultados. Com coordenação da paroquiana Edésia de Souza Sato, o projeto atua na aproximação entre a paróquia e a comunidade local, a partir de visitas a famílias. Edésia conversou com a Pascom e contou um pouco mais sobre a Ação de Missão. Acompanhe:

Pascom: Como se deu o início da Ação de Missão na paróquia?

Edésia: Foi no início do ano de 2025, por iniciativa do nosso pároco, frei Cláudio Sérgio de Abreu. O projeto de visitação tem como objetivo principal a aproximação entre a paróquia e a comunidade local. As visitas ocorrem regularmente aos sábados, das 14h às 17h, e às quartas, das 9h às 12h.

Pascom: Como essa ação de missão tem impactado a comunidade local?

Edésia: Quanto ao alcance do projeto, as metas estabelecidas foram superadas, com o atendimento inicial de 70 famílias. Contudo, a execução das atividades resultou em 125 famílias efetivamente atendidas no período. A eficácia das ações foi fundamentada no estabelecimento de

confiança entre as missionárias e os moradores. Viabilizando o levantamento de dados e o cumprimento das diretrizes.

Pascom: Quais são os maiores desafios que você encontra nesta missão e como os supera?

Edésia: As dificuldades encontradas, como enfrentamentos, provações e resistências, refletem o contexto complexo da sociedade atual. Diante dessa realidade, adotamos estratégias baseadas no acolhimento, na escuta ativa e no diálogo. Isso permitiu estabelecer uma ponte sólida entre as famílias e a paróquia

Pascom: O que esta missão representa na sua vida de católica?

Edésia: Representa a missão de Jesus Cristo de anunciar o Evangelho e compartilhar a transmissão da fé às famílias e a comunidade.

O Capuchinho

Paz e Bem



Instagram /igrejadoscapuchinhos Website www.ocapuchinho.com.br

1226 - 2026 JUBILEU FRANCISCANO



**Tempo de
renovação espiritual,
fraternidade e paz.**

Páginas 04 e 05

Expediente

O CAPUCHINHO

Publicação bimestral da Paróquia Nossa

Senhora das Mercês

Realização: PASCUM – Pastoral da Comunicação

Diretor: Frei Cláudio de Abreu, OFMCap

WhatsApp da redação:
(41) 98834-9522

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Seg a Sex: 8h às 12h | 13h às 17h45

Sáb: 9h às 12h

MISSAS

Seg: 6h30

Ter a Qui: 6h30, 12h e 19h

Sex: 6h30, 12h, 15h e 19h

Sáb: 6h30, 12h e 19h

Dom: 6h30, 8h, 10h, 12h, 17h e 19h

NOVENA PERPÉTUA DE NOSSA SRA. DAS MERCÊS

Qua: 15h e 19h

ENTREAJUDA

Qui: 15h e 20h

ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Qui: 7h às 14h50h

(com bênção do Santíssimo)

BÊNÇÃOS

Seg a Sex: 8h às 12h e 13h30 às 18h30

Sáb: 9h30 às 12h e 14h às 17h

AGENDAMENTO DE BENÇÃOS

(41) 3335-1606



Palavra do Paroco

Ano de graça e Jubilar Franciscano.

Iniciamos este novo ano com a programação pastoral pronta, ótimas perspectivas no serviço paroquial e a alegria de estarmos vivos e abertos para dar continuidade à missão que o próprio Senhor nos confiou. Esta missão se estende na vida integral do batizado, paroquiano, profissional, pai, mãe, filho, estudante. Compreendemos que o seguimento a Jesus Cristo, pertencer à sua Igreja, compreende toda a vida do cristão católico. É exigente, desafiador e comporta alegria interior, porque vai além do que vemos com os próprios sentidos. A tudo isso chamamos viver a fé cristã católica, crer no que Deus é e o que quer para nós, seus filhos e filhas.

Nossas atividades estão em pleno funcionamento. Temos mais de 35 organismos pastorais, que constituem o Conselho Paroquial de Pastoral, e também as **Diretrizes Pastorais da Ação Evangelizadora Paroquial 2026**, que nortearão o caminho pastoral ao longo do ano. As diretrizes estão no site da nossa paróquia e todos os fiéis poderão acessá-las e também colaborar para pô-las em prática. Todos somos corresponsáveis pela paróquia e, assim sendo, viver o batismo na comunidade de fé paroquial.

O tempo da Quaresma é para todos os batizados conscientes, oportunidade para aprofundar seu processo de conversão, através do jejum, da esmola e da oração. A Igreja no Brasil apresenta o tema da Campanha da Fraternidade 2026 - Fraternidade e Moradia, que nos ajuda na meditação, reflexão e

oração do ambiente social brasileiro. A solidariedade com todas as pessoas faz parte da vida cristã. Logo a seguir teremos o tempo pascal em que celebraremos a alegria do Cristo Ressuscitado. Ele venceu a morte e está vivo, dando a esperança de todos nós batizados ressuscitarmos Nele.

Durante todo o ano de 2026, temos a graça de celebrar o Ano Jubilar Franciscano concedido pelo Papa Leão XIV aos franciscanos e devotos, como também para toda a Igreja. É continuidade do Ano Jubilar da Esperança de 2025. Sejam divulgadores às pessoas e também acolhedores de todos que vierem à nossa Igreja Nossa Senhora das Mercês, que é Igreja Jubilar. Vivamos com alegria e fé este novo ano, integrados à vida da nossa comunidade paroquial e crescendo espiritualmente na comunhão com Deus e com as pessoas.

Aproveite bem a leitura deste informativo e divulgue a outras pessoas que conhece. Deixem-nos conduzir pelo Espírito Santo Santificador, sob a proteção de nossa Mãe, Nossa Senhora das Mercês, nossa padroeira.

Fraternalmente

Frei Cláudio Sérgio de Abreu,
OFMCap
Pároco



O Capuchinho

O Capuchinho

Tempo de Quaresma e da Campanha da Fraternidade

No tempo quaresmal, marcado pela oração, jejum e caridade, a Igreja do Brasil nos convida também a vivenciar um outro momento de conversão e partilha: a Campanha da Fraternidade (CF 2026), lançada na Quarta-Feira de Cinzas, que em 2026 tem por tema "Fraternidade e Moradia" e o lema "Ele veio morar entre nós" (Jo 1,14). A campanha convoca a Igreja e a sociedade a refletirem sobre a moradia como direito fundamental e expressão concreta da dignidade humana. Estatísticas apontam 26

milhões de brasileiros vivendo em moradias inadequadas.

"A questão da moradia é uma causa que nos pede reflexões honestas", diz o arcebispo metropolitano, dom José Antonio Peruzzo. "A campanha não pretende partidizar projetos ou jogar pedras, mas a dor do outro deveria nos inquietar", acrescenta. A coordenadora da CF na Arquidiocese de Curitiba, Salete Bez, afirma que a moradia é uma das situações que a Igreja apresenta como tema para reflexão e ação por parte da sociedade.

Um dos gestos concretos da Campanha da Fraternidade é a Coleta Nacional da Solidariedade, que será realizada durante as missas do Domingo de Ramos, 29 de março. Os recursos arrecadados serão destinados aos Fundos Diocesano e Nacional de Solidariedade, que apoiam projetos sociais em todo o país. No caso local, do total coletado, 60% são destinados à Arquidiocese de Curitiba e os demais 40%, para o Fundo Nacional de Solidariedade.

“Ele veio morar entre nós”
João 1,14

COLETA NACIONAL DA SOLIDARIEDADE 29 DE MARÇO

Arquidiocese de Curitiba faz 100 anos

A Arquidiocese de Curitiba completa 100 anos de criação em 2026, com uma extensa programação em comemoração à data. A programação inclui diversas celebrações, como missa solene com todo o clero, a grande festa de Corpus Christi e um passeio ciclístico comemorativo. A comunicação do ano jubilar será marcada por um selo celebrativo, criado especialmente para marcar o centenário.

“Ao longo de um século, foi criada em 9 de maio de 1926, a arquidiocese consolidou sua presença pastoral, ampliou estruturas, organizou serviços e fortaleceu a ação evangelizadora em comunhão com a Igreja no Brasil”, diz o arcebispo metropolitano de Curitiba, dom José Antonio Peruzzo.

Diversos acontecimentos marcaram os 100 anos de atuação da igreja local, entre eles a recepção ao Papa São João Paulo II, em 1980, a expansão territorial, a criação de

novas paróquias, a atuação expressiva de bispos, presbíteros, religiosos e leigos e a divisão da arquidiocese em regiões episcopais, além das assembleias arquidiocesanas, visitas missionárias e o crescimento das pastorais sociais. Acompanhe a programação do centenário:

www.arquidiocesedecuritiba.org.br

Além das celebrações festivas, a Arquidiocese de Curitiba pretende que o centenário seja também um tempo de renovação espiritual e missionária, incentivando as comunidades a aprofundarem a fé, fortalecerem a unidade e ampliarem o compromisso com a evangelização e com as causas sociais. O ano jubilar será oportunidade para revisitar a história, agradecer pelas conquistas alcançadas e projetar novos caminhos pastorais, mantendo viva a missão da Igreja de anunciar o Evangelho e servir à sociedade com esperança e solidariedade.

Pastoral do Empreendedor

A Pastoral do Empreendedor é uma iniciativa da Igreja que acolhe empreendedores, profissionais liberais e pessoas que desejam empreender, integrando fé, trabalho, propósito, ética, espiritualidade e vida profissional. Na Paróquia Nossa Senhora das Mercês, a pastoral teve início em maio de 2025, reunindo empreendedores da comunidade para caminhar juntos na fé e na missão.

Participam empreendedores de peque-

nos, médios e grandes negócios, MEIs, profissionais autônomos, líderes e pessoas em fase de discernimento profissional. A proposta da Pastoral do Empreendedor é aproximar o mundo do trabalho e do empreendedorismo dos valores cristãos, promovendo partilha, formação humana, crescimento espiritual e apoio mútuo.

Os encontros são gratuitos, mensais, com temas ligados à gestão, finanças,

O Capuchinho



marketing, vendas, propósito e espiritualidade, além de momentos de troca, networking e vivência comunitária. A Pastoral também contribui com a dimensão social por meio de ações solidárias, como a Feira do Empreendedor e apoio às obras de caridade da paróquia.

Para saber mais, entre em contato com a coordenação ou acompanhe no Instagram:

@pastoralempreendedorctbamerces



O Capuchinho

Entrevista: Frei Vanderlei

Frei Vanderlei, de volta às Mercês, celebra 50 anos de vida religiosa.

Nascido em Bandeirantes, Norte do Paraná, em 9 de dezembro de 1955, o primeiro dos oito filhos do casal Irene e Afonso Sanches, frei Vanderlei Aparecido Sanches está de volta à Paróquia Nossa Senhora das Mercês, num momento festivo: o da celebração dos seus 50 anos de vida religiosa, dos quais 44 dedicados à vida sacerdotal. Frei Vanderlei recebeu a Pascom para uma conversa bem descontraída sobre sua trajetória, o Ano Santo Franciscano e os outros assuntos. Confira os principais trechos da entrevista:

Pascom: Frei Vanderlei, o senhor está comemorando 50 anos de vida religiosa e 44 de ordenação. Conte um pouco dessa longa trajetória, inclusive o sonho de ser jogador de futebol.

Frei Vanderlei: Nasci no sítio do meu avô, em Bandeirantes, terra do café, o primeiro de oito filhos. Ali pelos meus 8, 10 anos, eu via sempre um frei passando pelo sítio, fazendo coleta, o chamado esmoler. Eu achava bonita a vida daquele frei de barba, passando de charrete. Mas na verdade, eu queria ir para cidade estudar e aí, sim, entrou a questão do futebol, que me acompanhava desde bem menino. Meu pai foi jogador de futebol amador. E eu sabia que no seminário tinha futebol (risos) e outros esportes, além do bom estudo. Então fui para o Seminário Santa Maria, em Irati, com 14 anos, dar início à vida estudantil. Depois de terminar o ensino médio, em 1975, vim aqui para as Mercês, cursar o noviciado. Frei Lovato era nosso mestre e agora estamos juntos de novo, veja que coincidência divina! Então, em 22 fevereiro de 1976, aos 21 anos, assumi o compromisso de frei religioso consagrado. Em seguida, fui cursar Teologia e Filosofia em Ponta



Grossa. Mas eu queria me capacitar para outras áreas também, então cursei Pedagogia e Jornalismo.

Pascom: E como é para o senhor retornar às Mercês, onde teve início essa caminhada?

Frei Vanderlei: É coisa de Deus, porque eu estava no Convento Bom Jesus, em Ponta Grossa, atuando com as 29 comunidades da Paróquia Bom Jesus, e aí de repente veio essa proposta de colaborar aqui e eu topei a parada. Depois é que caiu a ficha e percebi que fevereiro estava perto e eu poderia comemorar os 50 anos de vida religiosa aqui, onde fiz o noviciado. Isso é uma grande alegria!

Pascom: Nesses 50 anos de vida religiosa o senhor deve ter passado por momentos únicos. Tem algum que o senhor guarda num cantinho mais especial do coração?

Frei Vanderlei: Bem, de alegria, foram “trocentos” momentos – 99,999999% de minha trajetória. Agora, lembro de um momento difícil, quando

terminei os estudos em Irati, e tinha que vir fazer o noviciado em Curitiba. E o noviciado era, e é até hoje, muito místico, é o momento de decidir seu futuro. E eu com um pé lá, outro cá. E agora? Papai, por sermos uma família de origem muito simples, tinha dito que eu poderia terminar o ginásio, hoje ensino médio, fazer um curso técnico e voltar para trabalhar no sítio, ajudando assim na questão financeira. Então, quando terminei o ginásio, estava com quase 18 anos, conversei de novo com papai e mamãe e eles disseram para eu vir, iniciar o noviciado, e decidir o que fazer no caminho. E foi um ano forte aqui. Um ano de retiro, estudo, oração. A espiritualidade de frei Lovato me ajudou muito. Lembro que éramos em 12 noviços e íamos todas as quintas-feiras ao parque Barigui. Pegávamos o alimento, pão com banana, e água a gente se virava lá. Assim, três anos depois, quando fui fazer os votos perpétuos, tinha certeza do que queria para minha vida: ser um bom religioso, um bom sacerdote.



Na Basílica de Santa Maria dos Anjos, em Assis, a Família Franciscana deu início às celebrações do 800º aniversário da morte de São Francisco de Assis.

Ano Jubilar Franciscano: programe-se para viver esse tempo de graça

A Igreja Católica deu início em 10 de janeiro de 2026 ao Ano Jubilar Franciscano, em celebração aos 800 anos da Páscoa de São Francisco de Assis. O Ano Jubilar foi proclamado pelo Papa Leão XIV, por meio de decreto publicado pela Penitenciária Apostólica, e seguirá até 10 de janeiro de 2027 como um prolongamento espiritual do Jubileu Ordinário de 2025 (Peregrinos de Esperança). Nesse tempo de graça, inspirado na vida e no testemunho do Pobrezinho de Assis, a convocação do Santo Padre é para que trilhemos o caminho da conversão, santidade e vivência concreta do Evangelho.

O Ano Jubilar Franciscano teve início com uma celebração na Basílica de Santa Maria dos Anjos, em Assis, onde o santo morreu, em 3 de outubro de 1226. Em mensagem lida na celebração, o Papa Leão disse que São Francisco foi ao

encontro da morte – “nossa irmã morte” – como um homem finalmente pacificado. “Nesta época, marcada por tantas guerras que parecem intermináveis, por divisões interiores e sociais que criam desconfiança e medo, ele continua a falar. Não porque oferece soluções técnicas, mas porque a sua vida indica a fonte autêntica da paz”, disse o Papa.

O Ano de São Francisco representa o ponto alto de outros jubileus ligados à história do santo, como dos 800 anos do Presépio de Greccio, do Cântico das Criaturas e das Sagradas Chagas. As comemorações são dirigidas de modo especial às Famílias Franciscanas da Primeira, Segunda e Terceira Ordens (regulares e seculares), institutos, sociedades e associações que seguem ou se inspiram na Regra de São Francisco, mas todos os fiéis são convidados a participar.

“Neste Ano Jubilar Franciscano, devemos nos voltar para o exemplo de vida de São Francisco de Assis, que foi um gigante de espiritualidade na nossa querida igreja. Podemos dizer que ele mudou os rumos da igreja no período em que viveu, num mundo que também tinha problemas, como hoje, e ele soube muito bem como viver o Evangelho e como, através de seu testemunho, ajudar as pessoas a também se voltarem para Cristo”, afirma frei Cláudio Sérgio, pároco da Igreja Nossa Senhora das Mercês. E acrescenta: “São Francisco foi um vivenciador intenso do Evangelho. E o mundo precisa desse exemplo, precisa do Evangelho, que é atual em todos os tempos, precisa da igreja, precisa de fato viver o seu processo de santificação e de comunhão com o Senhor. Francisco de Assis é atualíssimo, e sempre será, porque viveu o evangelho”.

O Capuchinho

Indulgência e peregrinação: para bem viver o Ano Santo Franciscano

O decreto publicado pela Penitenciária Apostólica, instituindo o Ano Jubilar Franciscano, prevê a concessão de indulgência plenária aos membros das Famílias Franciscanas, instituições que se inspiram na espiritualidade franciscana e a todos os fiéis, mediante confissão sacramental, eucaristia e orações na intenção do Papa. Para receber a indulgência, será preciso também fazer uma peregrinação até uma igreja conventual franciscana ou a um local de culto dedicado ao santo.

O decreto recomenda aos fiéis que, ao visitarem igrejas conventuais franciscanas ou lugares de culto ao santo, participem devotamente dos ritos jubilares ou permaneçam no local por um tempo adequado, elevando a Deus orações. Pode-se rezar o Pai-Nosso, o Credo e dirigir invocações à Bem-Aventurada Virgem Maria, a São Francisco de Assis e a Santa Clara. Idosos, enfer-

mos e pessoas impedidas de sair de casa poderão unir-se espiritualmente às celebrações, oferecendo suas orações, dores e sofrimentos a Deus.

Frei Cláudio Sérgio tem outra recomendação aos fiéis: “Podemos aproveitar para conhecer mais fundo a história de São Francisco de Assis. Há uma vasta literatura sobre o santo. Devemos também participar das celebrações em igrejas, conventos, colégios ou outras instituições atendidas por frades franciscanos, para recebermos a indulgência plenária. Lembrando que a indulgência apaga as penas temporais dos fiéis, sendo possível também pedir o benefício para pessoas falecidas”, orienta.

“A nossa paróquia, de Nossa Senhora das Mercês, é uma igreja conventual e paroquial, portanto local de peregrinação nesse ano jubilar”, explica frei Cláudio. “Os fiéis podem peregrinar até aqui e

fazer aquilo que o Papa pediu, ou seja, participar da celebração eucarística, confessar-se, colocar-se em estado de graça, comungar, meditar e rezar nas intenções do Santo Padre. Doentes ou pessoas com dificuldades de locomoção também podem receber a indulgência, unindo-se espiritualmente às celebrações.

Para frei Cláudio, o ano santo franciscano representa o reconhecimento por parte da Igreja, através de iniciativa do Papa Leão, da relevância do carisma de Francisco de Assis ao longo da história. “O carisma franciscano teve uma ressonância muito forte no tempo em que o santo viveu e nos tempos seguintes, através dos seus discípulos ou seguidores. Isso não é motivo de orgulho para nós, mas sim incentivo para que nos empenhemos mais em viver esse carisma”, afirma.

